

15ª SEMEF

Pág. 01

MÍDIA NA EF
ESCOLAR

Pág. 02

EVENTOS

Pág. 02

Se Liga!

Pág. 02

De Olho

Pág. 02

Formação de Professores, Esporte Escolar e Pódio Olímpico

André Marsiglia Quaranta

Com uma vasta programação, o 15º Seminário de Educação Física - organizado neste ano pela parceria entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) - ocorrido no último mês de novembro/2014, teve em sua 2ª Mesa Redonda a temática "Formação de professores, esporte escolar e pódio olímpico".

Os professores Fernando Starenpravo (UEM), Paula Silva (UFES) e Sávio Assis de Oliveira (FASNE) articularam reflexões imprescindíveis em torno da temática, levando em consideração o atual momento brasileiro que em 2016 terá o clímax daquilo que diversos pesquisadores têm se debruçado, a Década do Esporte no Brasil.



Foto: André Marsiglia Quaranta.

Neste número do Jornal LaboMídia, destacaremos algumas reflexões sugeridas pelo professor Sávio Assis de Oliveira nesta Mesa Redonda. Docente na Faculdade Salesiana do Nordeste, o professor Sávio teve a sua formação em níveis de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Também é conhecido através da obra "Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica", lançado em 2001 pela Editora Autores Associados.

Em tempos de Megaeventos esportivos em solo brasileiro, é de grande importância problematizar sobre a forma em que tem sido posto para toda a população os discursos disseminados a partir dos meios de comunicação, que acaba por satisfazer os interesses de conglomerados econômicos que se utilizam destes momen-

tos para o acúmulo de capital. Este contexto acaba sendo absorvido em diversos cenários, como por exemplo a escola.

Quando tratamos de observar a forma como se desenvolve o Esporte na Escola, temos dois aspectos possíveis de serem observados, de acordo com o professor Sávio Assis. De um lado, há uma negligência do conhecimento pedagógico produzido no campo acadêmico da Educação Física brasileira dos últimos trinta (30) anos; de outro o discurso que sugere que a Educação Física seja um espaço para o treinamento esportivo parece ser uma tentativa de "forçar a barra", já que não temos as estruturas necessárias para o desenvolvimento desta perspectiva, principalmente nas escolas públicas brasileiras.

Isso se levarmos em conta de que no espaço escolar não precisa ser um lugar para a especialização, principalmente a esportiva, mas sim um ambiente que propicie a ampliação de um repertório cultural com vistas a uma formação diversificada aos sujeitos.

Caso não, será que é preciso uma educação para a competição para motivar os alunos e alunas nas aulas de Educação Física? Ou seja, a utilização do esporte como uma tentativa de naturalizar a competição é necessária para o desenvolvimento da formação humana no âmbito da Educação Física escolar?

Então, qual seria a contribuição da Educação Física para pensarmos um modelo de formação humana que suscite a criticidade de crianças e jovens?

A retomada para o que vem sendo produzido no campo acadêmico pode ser a melhor forma de pensar este movimento. De fato, o contato que a Educação Física com outras áreas do conhecimento possibilitou o retorno da atenção para uma prática pedagógica que atenda a necessidade de formação no sentido de potencializar sujeitos críticos.

Para o professor Sávio Assis, devemos evitar suscitar questões que possibilitem respostas dicotômicas ("sim" ou "não", "certo" ou "errado"), para não incorreremos numa busca por respostas que se mostre superficial. O que precisamos fazer é problematizar o esporte a partir da incompatibilização de um projeto que não priorize os anseios do universo escolar.

IV Congresso Ibero-
Americano em Investigação
Qualitativa e 6º Simpósio
Internacional de
Comunicação e Educação
Unit, Aracaju/SE, de 5 a 7 de
agosto de 2015
Submissão de Trabalhos: Até
15 de março de 2015

IV Colóquio Culturas Infantis
Salão Nobre da Faculdade de
Educação da UNICAMP, 19
de fevereiro de 2015

XIX CONBRACE e VI CONICE
UFES, de 08 a 13 de
setembro de 2015
Submissão de Trabalhos: Até
15/03/2015

6º Seminário Nacional do
Eduapei
UFAL, de 11 a 13 de maio de
2015
Submissão de Trabalhos: Até
23/02/2015

7º Congresso Norte-
Paraense de Educação Física
Escolar e 2º Congresso
Nacional de Formação de
Professores de Educação
Física
UEL/PR, de 12 a 15/05/2015
Início das inscrições:
01/02/2015

Em novembro de 2014 o LaboMídia/UFS esteve presente na 15ª Semana de Educação Física (SEMEF) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Alagoinhas/BA, que teve como temática **“Tecnologias e Linguagens: práticas corporais e redes em esporte e lazer”**.

Nesta ocasião, através dos camaradas André Quaranta e Sérgio Dorenski, foi ministrada uma oficina intitulada **“A Mídia como Tema na Educação Física Escolar”**. Foi priorizado a construção de Jornais a partir das experiências já tematizadas pelo LaboMídia.

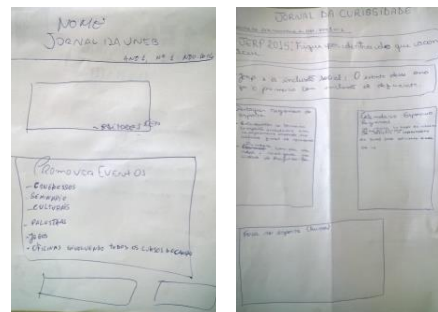
“boneca” de um Jornal Impresso, a partir de sua realidade. A esperança é que eles coloquem em prática suas ideias.



Foto: André Marsiglia Quaranta.



Fonte: www.semf.com.br



Produções dos participantes da oficina.

Houve na oficina a participação de alunos e alunas e, principalmente, de professores que já atuam na rede de ensino do estado da Bahia. O ponto culminante da oficina foi a idealização de cada grupo na construção de uma

Gostaríamos de ressaltar a importância da SEMEF de Alagoinhas para o fortalecimento de diálogos que envolvam o desenvolvimento da Educação Física no eixo Bahia e Sergipe (BASE) e agradecer o esforço e organização do evento junto ao professor Cesar Leiro, que coordenou a 15ª edição do evento.



O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) anunciou recentemente sua tabela de preços para os interessados que queiram associar-se. O CBCE é uma entidade científica que concentra pesquisadores do campo da Educação Física desde 1978. Maiores informações em: www.cbce.org.br

CATEGORIA DE	Pagto. entre 01/01/2015	Pagto. entre 18/03/2015	Pagto. entre 01/05/2015
ASSOCIADO (*)	e 17/03/2015	e 30/04/2015	e 31/12/2015
Estudante de Graduação	RS 50,00	RS 70,00	RS 80,00
Efetivo com desconto	RS 88,00	RS 124,00	RS 140,00
Efetivo	RS 110,00	RS 155,00	RS 175,00
Institucional	RS 250,00	RS 300,00	RS 330,00



Em 2012 muitas pessoas tinham a sensação de que os Jogos Olímpicos (JO) de Londres não estavam “realmente” acontecendo, já que a Rede Globo não estava transmitindo o evento. Naquela ocasião a Rede Record tinha os direitos de transmissão dos JO e a Rede Globo preferiu comprar o pacote de imagens da OBS (Olympic Broadcast Services) que dava direito de utilização de 6 minutos de imagens ao invés do material de 2 minutos que seria cedido gratuitamente pela Rede Record. Agora temos um capítulo mais recente desta história: a Rede Globo está oficializando um fato inédito, qual seja, a de ser patrocinador de mídia dos JO Rio/2016. Um detalhe que chama atenção é o fato de que aproximadamente um ano e meio antes do evento esportivo, o faturamento com patrocinadores já iguala o JO de Londres/2012. Continuemos a “observar”...